

Do Resíduo ao Recurso: Construindo Empreendedorismo de Impacto por meio da Educação e da Pesquisa

Ana Rocha, Lorenzo Moni, Lorraine Maruchi, Pedro Moura.

Resumo

A iniciativa reaproveita óleo residual para produzir velas aromáticas, unindo sustentabilidade, terapia ocupacional e economia circular. Também promove inclusão social ao capacitar mulheres e pessoas LGBTQIA + em situação de vulnerabilidade, gerando renda e autonomia. Parcerias com a prefeitura e uma universidade viabilizaram a venda das velas, com recursos destinados a uma instituição de acolhimento, ampliando o impacto social e ambiental do projeto.

Palavras-chave: administração estratégica; sustentabilidade; geração de renda; inclusão social.

INTRODUÇÃO

Além da dimensão ambiental, a experiência também se destaca de forma significativa pelo seu impacto social, ao envolver mulheres e pessoas LGBTQIA + em situação de vulnerabilidade, promovendo não apenas a geração de renda, mas também o fortalecimento da autonomia, da autoestima e do protagonismo social. A iniciativa possibilitou a inserção produtiva desses sujeitos em um contexto de valorização de suas trajetórias, saberes e potencialidades, contribuindo para a redução de desigualdades e para a construção de novas perspectivas de vida.

As atividades desenvolvidas foram estruturadas a partir de capacitações práticas e participativas, nas quais os envolvidos tiveram a oportunidade de aprender todas as etapas do processo produtivo, desde o tratamento do óleo residual até a confecção final das velas aromáticas. Além do desenvolvimento de habilidades técnicas, houve também estímulo ao pensamento empreendedor, à criatividade e à organização do trabalho, elementos fundamentais para a construção de autonomia econômica. Paralelamente, o trabalho manual foi incorporado como uma forma de terapia ocupacional, favorecendo a concentração, a redução de estresse, o bem-estar emocional e a socialização em grupo, criando um ambiente acolhedor e colaborativo.

Outro aspecto relevante da experiência foi o seu caráter profundamente enriquecedor no âmbito humano e relacional. O contato com diferentes mulheres, incluindo lideranças, proporcionou trocas significativas de experiências, saberes e vivências, além de estimular reflexões sobre identidade, individualidade e pertencimento. Em determinados momentos, observou-se o engajamento ativo de participantes que demonstraram interesse não apenas pelo projeto em si, mas também por suas dimensões sociais, educativas e transformadoras. Esse interesse se evidenciou, inclusive, na ampliação espontânea da rede de impacto, como no caso de participantes que buscaram mais informações para indicar a iniciativa a outras pessoas, demonstrando seu potencial multiplicador.

A iniciativa também se fortaleceu por meio de importantes parcerias institucionais, que foram fundamentais para sua consolidação e expansão. Foram realizadas reuniões estratégicas com a prefeitura, que contribuíram para o reconhecimento institucional do projeto

e para a ampliação de suas possibilidades de atuação. Como resultado desse processo, estabeleceu-se também uma parceria com uma universidade, viabilizando a comercialização das velas produzidas. Os recursos obtidos com essa comercialização foram revertidos em doações para uma instituição de acolhimento de crianças e adolescentes, ampliando ainda mais o alcance social da iniciativa e reforçando seu compromisso com a responsabilidade social.

Observou-se, ao longo de toda a experiência, que a integração entre sustentabilidade ambiental, inclusão social, práticas educativas e abordagens terapêuticas potencializa os impactos positivos gerados. A iniciativa contribui não apenas para a redução de impactos ambientais, por meio do descarte adequado e reaproveitamento de resíduos, mas também para a promoção da dignidade, pertencimento, fortalecimento de vínculos sociais e melhoria da qualidade de vida dos participantes. Dessa forma, evidencia-se como projetos dessa natureza podem atuar como instrumentos efetivos de transformação social, ao articular diferentes dimensões do desenvolvimento de maneira integrada, sensível e inovadora.

REFERENCIAL TEÓRICO

O conceito de economia circular surge como uma alternativa ao modelo linear tradicional de produção e consumo, propondo a redução, reutilização e reciclagem de recursos, com o objetivo de minimizar impactos ambientais e promover a sustentabilidade. Segundo Ellen MacArthur, a economia circular busca manter produtos, componentes e materiais em seu mais alto nível de utilidade e valor pelo maior tempo possível. Nesse contexto, o reaproveitamento de resíduos, como o óleo de cozinha usado, configura-se como prática relevante, uma vez que seu descarte inadequado pode causar sérios danos ao meio ambiente.

Paralelamente, os modelos de negócios sustentáveis procuram integrar viabilidade econômica, responsabilidade ambiental e impacto social positivo. De acordo com John Elkington, o desenvolvimento sustentável deve considerar três dimensões fundamentais: econômica, social e ambiental, conhecidas como o “tripé da sustentabilidade”.

No âmbito social, iniciativas que promovem a inclusão produtiva de grupos em situação de vulnerabilidade são essenciais para a redução das desigualdades. Conforme

Amartya Sen, o desenvolvimento deve ser entendido como a ampliação das liberdades e capacidades das pessoas, o que inclui o acesso a oportunidades de geração de renda e autonomia.

Além disso, o trabalho manual pode ser compreendido como uma forma de terapia ocupacional, contribuindo para o bem-estar psicológico e social. Segundo Mary Reilly, a ocupação significativa é essencial para a saúde e o desenvolvimento humano, favorecendo a construção de identidade e o senso de pertencimento.

Dessa forma, a integração entre práticas sustentáveis, inclusão social e abordagens terapêuticas evidencia o potencial transformador de iniciativas que articulam diferentes dimensões do desenvolvimento, promovendo benefícios ambientais, econômicos e sociais de maneira conjunta.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência consistiu no desenvolvimento de uma iniciativa socioambiental voltada ao reaproveitamento de óleo de cozinha residual, transformando-o em velas aromáticas. O projeto foi estruturado por meio de oficinas práticas, nas quais os participantes receberam capacitação para a produção das velas, desde o tratamento do óleo até a finalização do produto.

A ação teve como público principal mulheres e pessoas LGBTQIA + em situação de vulnerabilidade, buscando promover inclusão social, geração de renda e fortalecimento da autonomia. Durante as atividades, além do aprendizado técnico, foram incentivados o trabalho em grupo, a troca de experiências e o desenvolvimento de habilidades empreendedoras.

A experiência mostrou-se especialmente enriquecedora, proporcionando contato direto com diferentes mulheres, incluindo lideranças, e favorecendo também um processo de reflexão sobre a própria individualidade. Em um dos encontros, com cerca de cinco mulheres líderes, cada uma com sua individualidade, evidenciou o interesse não apenas pelo projeto em si, mas também por suas dimensões sociais e formativas. Destaca-se, ainda, o interesse despertado em uma das participantes, que buscou mais informações sobre a iniciativa com o intuito de indicá-la à sua filha, demonstrando o potencial de alcance da rede.

A experiência também envolveu articulações institucionais relevantes, com a realização de reuniões com a prefeitura e o estabelecimento de parceria com uma universidade, o que possibilitou a comercialização das velas produzidas. Os recursos obtidos foram destinados a uma instituição de acolhimento de crianças e adolescentes, ampliando o alcance social da iniciativa.

Ao longo do processo, observou-se não apenas a conscientização ambiental quanto ao descarte adequado de resíduos, mas também impactos positivos no bem-estar dos participantes, evidenciados pelo fortalecimento de vínculos, aumento da autoestima e sentimento de pertencimento. Trata-se, portanto, de uma experiência que integrou sustentabilidade, inclusão social e desenvolvimento humano de forma prática e transformadora.

ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA

A experiência pode ser analisada a partir de três eixos complementares: educação, pesquisa e inovação em empreendedorismo de impacto, evidenciando seu caráter formativo, investigativo e transformador.

No campo da educação, a iniciativa configura-se como uma prática de aprendizagem aplicada, que ultrapassa o ensino teórico e promove o desenvolvimento de competências socioemocionais e técnicas. As oficinas práticas possibilitaram a construção do conhecimento por meio da experiência, estimulando autonomia, protagonismo e pensamento crítico. Além disso, o contato com mulheres líderes e a valorização das individualidades contribuíram para uma formação mais humanizada, baseada na troca de saberes, no reconhecimento de trajetórias e no fortalecimento da identidade dos participantes.

Sob a perspectiva da pesquisa, a experiência pode ser compreendida como um espaço de produção de conhecimento empírico, especialmente no que se refere à articulação entre sustentabilidade, inclusão social e geração de renda. A observação do engajamento das participantes, o interesse despertado além do projeto em si e a capacidade de mobilização em rede (como no caso da indicação para a filha) evidenciam elementos relevantes para análise de impacto social. Trata-se, portanto, de uma prática que pode subsidiar reflexões acadêmicas sobre metodologias participativas, empreendedorismo social e reaproveitamento de resíduos.

No âmbito da inovação em empreendedorismo de impacto, a iniciativa se destaca por transformar um passivo ambiental, o óleo residual, em um produto com valor econômico e social, alinhando-se a modelos de negócios sustentáveis. A inclusão de grupos em situação de vulnerabilidade como protagonistas do processo produtivo reforça o caráter inovador da proposta, ao integrar geração de renda com empoderamento social. As parcerias institucionais e a destinação dos recursos para uma instituição de acolhimento ampliam ainda mais o impacto, demonstrando a capacidade do projeto de criar valor compartilhado e de atuar em rede.

Dessa forma, a experiência evidencia como práticas interdisciplinares podem promover soluções inovadoras para desafios contemporâneos, articulando educação transformadora, produção de conhecimento e empreendedorismo orientado ao impacto social.

CONCLUSÕES

A experiência analisada evidencia o potencial transformador de iniciativas que articulam sustentabilidade, inclusão social e empreendedorismo de impacto. Ao promover o reaproveitamento de óleo residual para a produção de velas aromáticas, o projeto não apenas contribuiu para a redução de danos ambientais, mas também gerou oportunidades concretas de capacitação, renda e fortalecimento da autonomia para grupos em situação de vulnerabilidade.

Sob a perspectiva educacional, destacou-se como uma prática formativa significativa, baseada na aprendizagem pela experiência, no protagonismo dos participantes e na valorização das individualidades. No campo da pesquisa, revelou-se um espaço relevante de observação e produção de conhecimento aplicado, especialmente no que se refere às dinâmicas de engajamento, impacto social e construção de redes. Já no âmbito do empreendedorismo de impacto, demonstrou inovação ao transformar um resíduo em produto com valor econômico e social, fortalecida por parcerias institucionais e pela destinação solidária dos recursos.

Além disso, o caráter enriquecedor da vivência, marcado pelo contato com mulheres líderes, pela troca de experiências e pelo interesse genuíno despertado nos participantes, reforça o alcance humano e social da iniciativa. Assim, conclui-se que a experiência vai além de uma ação pontual, configurando-se como uma prática integrada e replicável, capaz de

promover desenvolvimento sustentável, inclusão e melhoria da qualidade de vida de forma concreta e duradoura.

REFERÊNCIAS

MACARTHUR, Ellen. Towards the Circular Economy: Economic and business rationale for an accelerated transition. Cowes: Ellen MacArthur Foundation, 2013.

ELKINGTON, John. Cannibals with Forks: The Triple Bottom Line of 21st Century Business. Oxford: Capstone Publishing, 1997.